

XVI Maratona de Leitura em Português

“A viagem na literatura como forma de transformação”

Envio de vídeos

A participação na maratona pode ser individual ou em grupos. Por esse motivo são aceites vídeos com leituras individuais ou várias leituras, no caso de turmas. É importante que os vídeos não sejam excessivamente grandes dado que se destinam a circular nas redes sociais (2/3 minutos máximo).

1.º passo:

Selecionar um excerto da obra

2.º passo:

Escolher um sítio com boa iluminação e insonorização

3.º passo:

Gravar com telemóvel (na posição horizontal) ou com câmara de vídeo. Fazer referência ao autor e à obra, antes de começar a leitura.

4.º passo:

A edição dos vídeos (junção de vários vídeos e identificação da entidade ou/e participantes) pode ser feita em vários programas gratuitos, o Windows Movie Maker é uma possibilidade. O formato deve ser MPEG-4.

5.º passo:

Envio direto do vídeo para clpcaceres@gmail.com ou através da plataforma www.wetransfer.com

DATAS IMPORTANTES

- ENVIO DE VÍDEOS ATÉ 24 DE ABRIL
- DIA DA MARATONA: 5 DE MAIO

ENQUADRAMENTO

Literatura e viagem são duas palavras indissociáveis. É evidente que até o olhar menos atento consegue captar a relação existente neste binómio.

Ainda assim, se é certo que "Ler é viajar sem sair do lugar, voar sem ter asas, caminhar sem tirar os pés do chão, sonhar acordado, navegar em um mar de palavras, soltando a imaginação" (Alice Ferreira), também é certo que a literatura de viagens radica, por exemplo, na necessidade primordial de criar registos que estimulam a memória.

Através de um olhar descomprometido teoricamente, consideramos que a relação entre viagens e literatura é bastante profunda. Por exemplo, na literatura portuguesa acreditamos que remonta aos descobrimentos e às conseqüentes necessidades pragmáticas de criação de registos de viagem.

A viagem como *topos* literário recorrente é também sinónimo da fecunda relação, seja como fundador do romance marítimo seja em desenvolvimentos temáticos que ocupam os vários géneros. Surge em particularizações que têm a ver com escolhas individuais de autores, mas também com períodos específicos da cultura, ou de homenagem ou de deploração da época dos descobrimentos, em viagens de exploradores oitocentistas ou de escritores de todas as épocas, em reescritas de consonância ideológica, de evocação nostálgica ou de intenção paródica.

Deste modo, a literatura assume um papel ora de agente de transformação ora de testemunha da mudança operada.

No âmbito das comemorações dos quinhentos anos da circum-navegação que transformou o mundo e num momento em que se revela imperioso alterar os paradigmas vigentes em prol de um desenvolvimento sustentável no quadro da Agenda 2030, o tema proposto para a XVI edição da Maratona de Leitura em Língua Portuguesa é "A viagem na literatura como forma de transformação".

Trata-se de um tema amplo que permite a leitura de textos tão diferentes como *Os Lusíadas* de Luís Vaz de Camões, *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto, *Auto da Índia* de Gil Vicente, *Onde a terra se acaba e o mar começa* de Afonso Lopes Vieira, *As naus* de António Lobo Antunes, *Navegações* de Sophia de Mello Breyner Andresen, dando assim conta da panóplia de olhares que existem numa viagem.

Todas as leituras são bem-vindas!

Ainda assim, deixamos algumas sugestões, entre as muitas possíveis:

- Agualusa, José Eduardo. *Um estranho em Goa*
- Agualusa, José Eduardo. *Passageiros em trânsito*
- Agualusa, José Eduardo. *Fronteiras perdidas*
- Cabral, Afonso Reis. *Leva-me contigo*
- Alegre, Manuel. *As naus do verde pinho*
- Peixoto, José Luís. *O caminho imperfeito*
- Peixoto, José Luís. *Dentro do segredo*
- Pessoa, Fernando. *Mensagem*
- Cadilhe, Gonçalo. *Nos passos de Magalhães*
- Cadilhe, Gonçalo. *África acima*
- Cadilhe, Gonçalo. *O esplendor do mundo*
- Saramago, José. *A viagem do elefante*
- Saramago, José. *Viagem por Portugal*
- Andresen, Sophia de Mello Breyner. *Navegações*
- Antunes, António Lobo. *As naus*
- Pinto, Fernão Mendes. *Peregrinação*
- Vieira, Afonso Lopes. *Onde a terra se acaba e o mar começa*
- Vicente, Gil. *Auto da Índia*
- Camões, Luís Vaz. *Os Lusíadas*
- Cruz, Afonso. *Jesus Cristo bebia cerveja*